

Clima tenso em área indígena na região de Turvo

Turvo - O bloqueio de acessos secundários com galhos de árvores para proteger a Reserva de Marrecas, nos municípios de Turvo e Guarapuava (266 quilômetros de Curitiba), evitou novos confrontos entre índios cainganges e grileiros ontem de manhã. Apesar disso, no entanto, o clima de tensão continua, porque o grileiro Pedro Silvério, agredido pelos índios, ainda estava em estado de coma ontem, no Hospital São Vicente, em Guarapuava.

Os problemas na região começaram depois que um grupo de grileiros oriundos de Pitanga, Turvo e Guarapuava invadiu a Reserva de Marrecas na terça-feira, sendo retirados no dia seguinte com uso de muita violência. Todos estão soltos e juraram vingança contra as pessoas que machucaram Pedro Silvério.

Pedro Cornélio Seg. Seg. do Conselho Indígena Regional de Guarapuava, disse que está preocupado porque, apesar dos insistentes apelos, não existe policiamento preventivo na região. Ele lembra que essa é a segunda vez que os grileiros se aproximam da reserva e o único reforço policial existente está sendo feito numa escola, por um cabo da PM e um soldado.